

David Torrijos Castrillejo. *Pedro de Ledesma y los orígenes de la controversia de auxiliis*. Madrid: Editorial Sindéresis, 2024. 384 p. ISBN: 9788410120334. Paperback: 34€

Revisto por JOÃO REBALDE

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

jrebalde@letras.up.pt

A controvérsia de *auxiliis* foi um dos grandes acontecimentos da história do pensamento teológico-filosófico peninsular entre o final do século XVI e os primeiros anos do século XVII. A controvérsia surgiu no âmbito da discussão sobre as difíceis questões dos auxílios da graça, da presciência, da providência e da predestinação divinas e da sua compatibilidade com o livre arbítrio humano, à luz dos novos desafios impostos pelo movimento reformista e humanista. Apesar dos informados estudos realizados sobre a história desta controvérsia e dos seus principais intervenientes, justifica-se plenamente a necessidade de trabalhos inovadores que matizem e complementem as investigações já realizadas, uma vez que subsistem aspectos históricos que precisam de explicações mais detalhadas, desenvolveram-se ideias imprecisas acerca de argumentos, conceitos e posições teóricas adotadas pelos intervenientes (dentro e fora das ordens referidas) que exigem uma análise crítica renovada e persistem fontes e documentos inéditos e menos conhecidos que precisam de ser estudados e publicados para que possa ser desenhado um retrato mais exato da rica diversidade de doutrinas discutidas neste período. A obra de David Torrijos Castrillejo, que resulta de uma tese doutoral apresentada na Universidade de Navarra, aporta contributos significativos em todos estes domínios, promovendo um melhor conhecimento da intervenção dos teólogos dominicanos na controvérsia de *auxiliis*, desde uma perspetiva histórica, doutrinal e documental. Não obstante, estes contributos fazem-se no âmbito do estudo, bem orientado, da participação do teólogo dominicano Pedro de Ledesma na controvérsia, incidindo de uma forma particular sobre a doutrina da premoção física.

A obra inicia com um prefácio oportuno de Serge-Thomas Bonino e uma extensa introdução de David Torrijos que justifica e explana claramente as ideias que serão desenvolvidas nos diferentes capítulos e que evidencia a excelência da metodologia de investigação que está na base da construção deste trabalho.

O primeiro capítulo oferece uma introdução histórica sobre a controvérsia de *auxiliis*, dividida em duas partes: a primeira parte define o sentido e alcance dos conceitos “molinismo”, “congruismo” e “bañecianismo”, permitindo a distinção entre a influência dos argumentos defendidos pelo jesuíta Luis de Molina (molinismo), a adaptação dos argumentos de Molina a uma perspetiva mais moderada pelos também jesuítas Francisco Suárez e Roberto Belarmino (congruismo) e os argumentos defendidos pelos dominicanos Domingo Báñez e Diego Álvarez (bañecianismo). As distinções sintetizam os argumentos defendidos por jesuítas e dominicanos, sem descurar as posições de teólogos de outras ordens; a segunda parte oferece uma história da controvérsia, dividida em diferentes

etapas (origens, publicação da *Concordia* de Molina, intervenção da Inquisição de Espanha, congregações de *auxiliis* em Roma e influência da controvérsia).

Após a preparação contextual e conceptual feita no primeiro capítulo, o segundo capítulo disponibiliza uma biografia completa de Pedro de Ledesma, especialmente focada nas questões teológicas, e uma análise da relação histórica deste teólogo com a controvérsia de *auxiliis*. A análise pormenorizada da participação de Ledesma na controvérsia é um importante contributo científico, dado que esta participação reclamava estudos mais aprofundados.

Tendo em conta a semelhança entre o manuscrito que contém as lições de 1589-1591 de Ledesma sobre a primeira parte da *Suma de teología* e o manuscrito com as lições de 1584-1585 do também dominicano Juan Vicente Astorga à mesma parte da *Suma*, o terceiro capítulo centra-se no estudo detalhado da doutrina de Astorga sobre o concurso divino.

O quarto capítulo, apoiado no trabalho realizado no capítulo anterior, analisa os elementos de continuidade e de ruptura de Ledesma com Astorga, o que permite definir com maior clareza as diferenças entre os dois autores no âmbito da doutrina sobre o concurso divino e mostrar como Ledesma refuta a doutrina da premoção moral defendida por Astorga.

Demonstradas as características próprias da posição de Ledesma através das análises feitas no terceiro e quarto capítulos, o quinto capítulo introduz argumentos inovadores sobre os contributos de Ledesma para a controvérsia de *auxiliis*, ao identificar, situar e analisar o parecer de 1594 de Ledesma sobre a *Concordia* de Molina. No âmbito deste parecer, discutem-se as conclusões do tratado de Ledesma sobre a premoção física, a graça eficaz e a liberdade humana, mostrando como estas conclusões resultam na rejeição das doutrinas molinistas.

O sexto capítulo analisa o desenvolvimento das questões sobre o concurso divino e a graça eficaz naquele que é o mais importante escrito de Ledesma sobre o tema, o *Tractatus de divinae gratiae auxiliis*, concluído em 1601 e publicado em 1611. No capítulo evidenciam-se as diferenças entre os argumentos de Ledesma e os de Astorga, de Pedro Herrera e de Francisco Zumel, assim como do congruismo, e perspetiva-se Ledesma como defensor de uma “ontologia deflacionária da premoção física”. A discussão sobre o concurso divino proporciona também um estudo de caso da diferença de posições assumidas entre os teólogos dominicano, contrariando a ideia imprecisa, muitas vezes defendida, que atribui a esta ordem uma homogeneidade doutrinal. No final do capítulo analisa-se ainda o manuscrito com os comentários de Ledesma sobre a vontade divina, de 1605.

A conclusão geral surge depois do sexto capítulo e proporciona uma síntese clara do itinerário percorrido na obra e dos seus principais contributos para o estudo do tema e do autor. Deve acrescentar-se que cada capítulo contém uma conclusão própria e todas elas são um importante apoio para o leitor e para o bom resultado dos argumentos desenvolvidos.

Mas a obra oferece ainda um valioso apêndice, que contém a transcrição do manuscrito com o parecer de Ledesma sobre a *Concordia de Molina*, estudado anteriormente, o *Tractatus de gratia seu auxilio preveniente seu sufficienti et efficaci*, de 1594. O apêndice disponibiliza assim uma fonte inédita, que complementa as informações disponíveis nos melhores trabalhos sobre a controvérsia de *auxiliis*, e contribui sobremaneira para o conhecimento da obra de Ledesma e da evolução da sua doutrina sobre o concurso divino e a eficácia da graça.

No final da obra, destaca-se a rica bibliografia, dividida em cinco partes. As duas primeiras constituem um verdadeiro catálogo atualizado das obras impressas e manuscritas de Ledesma. A terceira e quarta listam outras fontes primárias impressas e manuscritas, e por fim, na quinta parte, compila-se uma vasta lista de fontes secundárias.

Esta obra de David Torrijos é um trabalho de investigação exemplar, da maior qualidade, que tem um valor inestimável para o estudo da controvérsia de *auxiliis*, da biografia e obra de Ledesma, das doutrinas sobre o concurso divino, a eficácia da graça e a liberdade humana e da diversidade e evolução das doutrinas discutidas neste contexto. Permanecerá certamente como uma obra de referência para o estudo destas questões.